

	<b>TD</b>	DISCIPLINA PORTUGUÊS	SÉRIE <b>3º</b>	ENSINO MÉDIO	ETAPA <b>1ª</b>	NOTA
	PROFESSOR (A) Cláudia Martins		Nº DE ESCORES	ESCORES OBTIDOS		
ALUNO(A)				Nº	TURNO M	DATA

**INSTRUÇÕES:**

01. Preencha corretamente o cabeçalho acima.
02. A interpretação das questões faz parte da resolução. Em momento algum faça perguntas nesse sentido.
03. Evite rasurar a sua prova. Questões rasuradas não terão direito à revisão de correção.
04. Utilize apenas caneta azul ou preta.
05. Folhas extras, que não façam parte da prova, não poderão ser adicionadas e a folha de rascunho não poderá ser destacada.

**Texto para a próxima questão**

**A Doida**

*Carlos Drummond de Andrade*

A doida habitava um chalé no centro do jardim maltratado. E a rua descia para o córrego, onde os meninos costumavam banhar-se. Era só aquele chalezinho, à esquerda, entre o barranco e um chão abandonado; à direita, o muro de um grande quintal. E na rua, tornada maior pelo silêncio, o burro que pastava. Rua cheia de capim, pedras soltas, num declive áspero. Onde estava o fiscal, que não mandava capiná-la?

Os três garotos desceram manhã cedo, para o banho e a pega de passarinho. Só com essa intenção. Mas era bom passar pela casa da doida e provocá-la. As mães diziam o contrário: que era horroroso, poucos pecados seriam maiores. Dos doidos devemos ter piedade, porque eles não gozam dos benefícios com que nós, os são, fomos aquinhoados. Não explicavam bem quais fossem esses benefícios, ou explicavam demais, e restava a impressão de que eram todos privilégios de gente adulta, como fazer visitas, receber cartas, entrar para irmandades. E isso não comovia ninguém. A loucura parecia antes erro do que miséria. E os três sentiam-se inclinados a lapidar a doida, isolada e agreste no seu jardim.

Como era mesmo a cara da doida, poucos poderiam dizê-lo. Não aparecia de frente e de corpo inteiro, como as outras pessoas, conversando na calma. Só o busto, recortado numa das janelas da frente, as mãos magras, ameaçando. Os cabelos, brancos e desgrenhados. E a boca inflamada, soltando xingamentos, pragas, numa voz rouca. Eram palavras da Bíblia misturadas a termos populares, dos quais alguns pareciam escabrosos, e todos fortíssimos na sua cólera.

Sabia-se confusamente que a doida tinha sido moça igual às outras no seu tempo remoto (contava mais de sessenta anos, e loucura e idade, juntas, lhe lavraram o corpo). Corria, com variantes, a história de que fora noiva de um fazendeiro, e o casamento uma festa estrondosa; mas na própria noite de núpcias o homem a repudiara, Deus sabe por que razão. O marido ergueu-se terrível e empurrou-a, no calor do bate-boca; ela rolou escada abaixo, foi quebrando ossos, arrebrandando-se. Os dois nunca mais se vieram. Já outros contavam que o pai, não o marido, a expulsara, e esclareciam que certa manhã o velho sentira um amargo diferente no café, ele que tinha dinheiro grosso e estava custando a morrer – mas nos relatos antigos abusava-se de veneno. De qualquer modo, as pessoas grandes não contavam a história direito, e os meninos deformavam o conto. Repudiada por todos, ela se fechou naquele chalé do caminho do córrego, e acabou perdendo o juízo. Perdera antes todas as relações. Ninguém tinha ânimo de visitá-la. O padeiro mal jogava o pão na caixa de madeira, à entrada, e eclipsava-se. Diziam que nessa caixa uns primos generosos mandavam pôr, à noite, provisões e roupas, embora oficialmente a ruptura com a família se mantivesse inalterável. Às vezes uma preta velha arriscava-se a entrar, com seu cachimbo e sua paciência educada no cativoiro, e lá ficava dois ou três meses, cozinhando. Por fim a doida enxotava-a. E, afinal, empregada nenhuma queria servi-la. Ir viver com a doida, pedir a bênção à doida, jantar em casa da doida, passaram a ser, na cidade, expressões de castigo e símbolos de irrisão.

Vinte anos de uma tal existência, e a legenda está feita. Quarenta, e não há mudá-la. O sentimento de que a doida carregava uma culpa, que sua própria doidice era uma falta grave, uma coisa aberrante, instalou-se no espírito das crianças. E assim, gerações sucessivas de moleques passavam pela porta, fixavam cuidadosamente a vidraça e lascavam uma pedra. A princípio, como justa penalidade. Depois, por prazer. Finalmente, e já havia muito tempo, por hábito. Como a doida respondesse sempre furiosa, criara-se na mente infantil a ideia de um equilíbrio por compensação, que afogava o remorso.

Em vão os pais censuravam tal procedimento. Quando meninos, os pais daqueles três tinham feito o mesmo, com relação à mesma doida, ou a outras. Pessoas sensíveis lamentavam o fato, sugeriam que se desse um jeito para internar a doida. Mas como? O hospício era longe, os parentes não se interessavam. E daí – explicava-se ao forasteiro que porventura estranhasse a situação – toda cidade tem seus doidos; quase que toda família os tem. Quando se tornam ferozes, são trancados no sótão; fora disto, circulam pacificamente pelas ruas, se querem fazê-lo, ou não, se preferem ficar em casa. E doido é quem Deus quis que ficasse doido... Respeitemos sua vontade. Não há remédio para loucura; nunca nenhum doido se curou, que a cidade soubesse; e a cidade sabe bastante, ao passo que livros mentem.

(Contos de aprendiz, 2012)

1. Constitui exemplo de palavra formada pelo processo de derivação regressiva o termo sublinhado em:

## TD DE PORTUGUÊS - 1

- a) “Sabia-se confusamente que a doida tinha sido moça igual às outras no seu tempo remoto”. (4º parágrafo)  
b) “E a boca inflamada, soltando xingamentos, pragas, numa voz rouca”. (3º parágrafo)  
c) “Os três garotos desceram manhã cedo, para o banho e a pega de passarinho”. (2º parágrafo)  
d) “A doida habitava um chalé no centro do jardim maltratado”. (1º parágrafo)  
e) “O sentimento de que a doida carregava uma culpa, que sua própria doidice era uma falta grave”. (5º parágrafo)

2. Indique o número de fonemas das palavras retiradas do 1º parágrafo:

- a. habitava \_\_\_\_\_ d. onde \_\_\_\_\_  
b. jardim \_\_\_\_\_ e. barranco \_\_\_\_\_  
c. aquele \_\_\_\_\_ f. chalezinho \_\_\_\_\_

3. De acordo com as características do texto, podemos dizer que ele pertence ao gênero textual:

- a) romance.      b) crônica.      c) novela.      d) conto.      e) diário.

4. O texto de Carlos Drummond de Andrade apresenta características de um texto narrativo. Dentre os gêneros textuais que apresentam narração, estão o conto, o romance, a crônica, a novela, entre outros. Quais são as principais características de textos narrativos?

### Texto para as próximas questões

#### Ciência e aquecimento global

O que até recentemente parecia ficção tomou forma na realidade como desafio que exige – se não solução imediata, algo bem provável – ao menos encaminhamento promissor.

O aquecimento global, como consequência da liberação crescente na atmosfera de gases de efeito estufa, é o maior impacto ambiental da história da civilização, o que não significa que aponte para o final dos tempos.

[...]

O conhecimento científico tem participação ampla e profunda tanto no processo de aquecimento da Terra como nos encaminhamentos para evitar uma tragédia de proporções inéditas para a humanidade. Foram avanços de natureza científica – particularmente na termodinâmica, o estudo das transformações da energia – que permitiram a substituição de músculos humanos e animais pelas engrenagens das máquinas. Este mesmo conhecimento advertiu, já no século XIX, para o praticamente inevitável aquecimento futuro da atmosfera por elementos tão insuspeitos quanto vapor d’água e dióxido de carbono.

As manchetes dos jornais, anunciando a identificação do aquecimento global a partir de atividades humanas, fizeram do dióxido de carbono um vilão quase **indefensável** ao longo dos últimos meses. A verdade, no entanto, é que este gás é imprescindível para a vida como a conhecemos e, além disso, atua como cobertor químico, para fazer da Terra o mundo aconchegante que ela é.

Quais as possibilidades de o atual conhecimento científico permitir uma reversão deste processo, ainda que nem tudo volte a ser como antes?

A identificação do aquecimento global como de origem antrópica, devidamente separada de causas naturais que já foram responsáveis por esta ocorrência mais de uma vez na história da Terra, certamente não deve passar despercebida. Assim, o obstáculo maior, ao que tudo indica, não está no estoque de conhecimentos – promissores ainda que não ilimitados – mas na necessidade de mudança de hábitos, pela primeira vez na história da civilização, de toda a humanidade.

(*Ponto de Vista. Scientific American Brasil, São Paulo: Ed. Especial, dez. 2003, p. 7*)

5. Observe a formação morfológica da palavra **indefensável**, na qual consta um prefixo que tem sentido equivalente ao que ocorre na seguinte série de palavras:

- a) inflamatório, incidente, inanimado.      d) inaugurar, incinerar, incapacitar.  
b) injetável, inalação, incipiente.      e) impelir, implementar, implorar.  
c) inequívoco, inábil, insuspeito.

6. O texto *Ciência e aquecimento global* possui características de sequência

- a) expositiva.      b) argumentativa.      c) expositivo-argumentativa.  
d) argumentativo-injuntiva.      e) injuntiva.

### Texto para a próxima questão

#### Um doutor smartphone

São grandes – e reconhecidas – as possibilidades do uso de aparelhos eletrônicos no controle da saúde das pessoas. O difícil é transformar esse potencial em algo prático, um produto útil e simples de usar. Esse é o objetivo de um sistema desenvolvido em parceria pelas universidades de São Paulo (USP), Federal de São Carlos (UFSCAR) e do Arizona, nos Estados Unidos. A ideia é fazer com que um smartphone se transforme em uma espécie de doutor digital. Ao teclar uma mensagem (no WhatsApp, por exemplo), a câmera do aparelho avalia as emoções no rosto do usuário. Quando a pessoa fala, a análise de voz capta eventuais sinais de nervosismo. Com um smartwatch (os relógios integrados aos celulares), o diagnóstico pode incluir fatores como o ritmo cardíaco e a temperatura corporal. “O resultado seria um aplicativo”,

## TD DE PORTUGUÊS - 1

diz Jó Ueyama, da USP. "Entre outras coisas, ajudaria a prevenir doenças ligadas ao estresse." O app pode estar nas ruas em dois anos.

Um doutor smartphone. Época Negócios. Maio 2015. (p. 19). Adaptado.

7. Nas expressões "um doutor smartphone" e "uma espécie de doutor digital" os vocábulos sublinhados pertencem, respectivamente, às seguintes classes de palavras:

- a) Substantivo / Substantivo
- b) Substantivo / Adjetivo
- c) Adjetivo / Substantivo
- d) Pronome adjetivo pessoal de tratamento / Pronome substantivo pessoal de tratamento e) Adjetivo / Adjetivo

8. Encontre no texto *Um doutor Smartphone* cinco exemplos de substantivos e cinco exemplos de adjetivos:

---

---

---

9. "O resultado seria um aplicativo", diz Jó Ueyama, da USP. "Entre outras coisas, ajudaria a prevenir doenças ligadas ao estresse." O app pode estar nas ruas em dois anos." As palavras destacadas são, respectivamente: a)

- a) artigo, numeral, artigo, numeral. d) artigo, numeral, artigo, artigo.
- b) artigo, artigo, artigo, numeral. e) artigo, numeral, numeral, artigo. c)
- c) artigo, artigo, artigo, artigo.

10. Escreva nos parênteses:

- |                           |              |                             |                |
|---------------------------|--------------|-----------------------------|----------------|
| (1) formada por derivação |              | (2) formada por composição. |                |
| ( ) renovar               | ( ) pontapé  | ( ) guarda-chuva            | ( ) modernismo |
| ( ) desagrega             | ( ) petróleo | ( ) boquiaberto             | ( ) outonal    |
| ( ) imberbe               | ( ) afônico  |                             |                |

Texto para a próxima questão



Disponível em: [www.willtirando.com.br](http://www.willtirando.com.br)

11. As redes sociais digitais, como o *Facebook*, o *Instagram* e o *Twitter* tornaram-se parte da vida de muitas pessoas nos últimos anos, aumentando a dicotomia entre a nossa vida no mundo "real" e nossa vida "digital". Ao abordar esse tema, o que podemos inferir acerca da tirinha acima?

---

---

---

Texto para as questões 12 e 13.

A escola deve frear a "informalização" do português?

Se você é pai ou mãe de adolescentes, tem irmãos ou sobrinhos nessa faixa etária, talvez já tenha flagrado alguns deles ouvindo ou cantando a letra de "Vai malandra", de Anitta e MC Zaac. E se observou algumas das conversas deles via redes sociais e aplicativos de mensagem, já deve ter observado expressões como *vlw flws!*, *blz*, *crush*, 'pode pá', 'tá certo', 'thanx', *OMG*, *LOL*.

É inegável que o processo de "informalização" da língua portuguesa, com a supressão de construções mais rigorosas e sofisticadas em troca da agilidade, tem se acelerado. E as mudanças são naturais.

"Temos que partir do princípio que as línguas naturais humanas são um organismo vivo e em constante movimento, sendo reconstruído pelos próprios falantes", explica Angela Mari Gusso, doutora em estudos linguísticos e professora do curso de Letras da PUC-PR. "A língua não é uma estrutura estática, pronta", acrescenta.

Mas será que essa simplificação do vocabulário, acompanhada da evolução natural da língua, não deve ser vista com preocupação pela escola? Apesar de menos atrativa para boa parte dos jovens, a variante formal do idioma ainda é cobrada, de forma geral, na academia e no mundo profissional.

---

## TD DE PORTUGUÊS - 1

(Disponível em: <http://www.gazetadopovo.com.br/educacao/a-escola-deve-frear-ainformalizacao-do-portugues8uzodi85v6u98stv57nfg11tm>). (adaptado)

---

12. Qual é a concepção de língua assumida pela pesquisadora Angela Mari e como essa visão contrasta com o senso comum?

---

---

---

13. No primeiro parágrafo, o texto exemplifica seu argumento com várias palavras e expressões tipicamente usadas nas redes sociais. Crie um pequeno vocabulário com essas expressões, escrevendo seus correlatos na língua "formal". Caso você conheça mais expressões do tipo, acrescente à sua resposta:

---

---

14. "A princesa Diana já passou por poucas e boas. Tipo quando seu ex-marido Charles teve um love affair com lady Camille revelado para Deus e o mundo."

(Folha de S. Paulo, 5/11/93).

Glossário: love affair - caso amoroso

No texto acima, há expressões que fogem ao padrão culto da língua escrita.

a) Identifique-as.

b) Reescreva-as conforme o padrão culto.

---

---

15. "As pessoas ficam zoando, falando que a gente não conseguiria entrar em mais nada, por isso vamos prestar Letras", diz a candidata ao vestibular. Entre os motivos que a ligaram à carreira estão o gosto por literatura e inglês, que estuda há oito anos."

(Adaptado da Folha de S. Paulo, 22/10/00)

a) As aspas assinalam, no texto acima, a fala de uma pessoa entrevistada pelo jornal. Identifique duas marcas de coloquialidade presentes nessa fala.

---

---

b) No trecho que não está entre aspas ocorre um desvio em relação à norma culta. Reescreva o trecho, fazendo a correção necessária.

---

---

**Texto para as questões 16 e 17.**

### **Comida: não deixe estragar**

Para evitar o desperdício de alimentos ou uma possível contaminação que afetaria a sua saúde, e preciso colocar em prática atitudes que começam na hora da compra e se estendem a forma como você armazena e prepara em casa. Aprenda!

Restos de comida no lixo prejudicam o bolso e o meio ambiente. Segundo a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura, 1,3 bilhão de toneladas de alimentos são jogados fora por ano. No Brasil, cada habitante produz 1 kg de lixo por dia, sendo 58% deste orgânico.

Para acabar com o desperdício, é preciso adotar certas medidas. Entre elas, planejar as compras com listas adequadas ao número de moradores da casa, cozinhar a quantidade certa e guardar as sobras na geladeira ou no freezer - organizando tudo de maneira correta, a fim de aumentar a conservação e a durabilidade dos produtos, além de prevenir doenças devido ao consumo de comidas estragadas.

O bom senso é excelente conselheiro para saber se os alimentos se apresentam em bom estado: olhe, cheire e prove. Mas cuidado: algumas alterações estão fora do alcance dos sentidos. A contaminação microbiana é a mais conhecida e perigosa. Muitas vezes invisível, não tem cheiro, nem sabor. É causada por bactérias, bolores e outros microrganismos que se desenvolvem nos alimentos e podem originar doenças. Os principais culpados são Salmonella, Listeria e *Campylobacter*. Todos afetam o funcionamento do aparelho digestivo e podem provocar vômitos e diarreias, entre outros sintomas.

Quando os microrganismos, como o *Clostridium botulinum* e o estafilococos, produzem toxinas, podem surgir intoxicações alimentares com consequências mais graves: morte dos tecidos atingidos e paralisia dos músculos são exemplos. Porém vale destacar que nem sempre uma comida contaminada causa doenças: depende da quantidade de germes e da resistência da pessoa que está comendo.

---

## TD DE PORTUGUÊS - 1

Saiba, ainda, que as alterações físicas e químicas reduzem a qualidade do alimento: afetam o aspecto, a textura, o paladar e, às vezes, o valor nutritivo. Mas, em geral, não desencadeiam problemas de saúde. Essas alterações são provocadas, por exemplo, pela temperatura, pelo ar ou por enzimas, deixando, por exemplo, o mel cristalizado, a alface murcha ou a manteiga rançosa.

---

O bom é que essa degradação dos alimentos pode ser abreviada com boas práticas e temperaturas de conservação adequadas. Na cozinha, siga à risca as regras de higiene. Manipule os alimentos com as mãos e os utensílios limpos e não corte, por exemplo, o frango e os legumes sem lavar a faca, para evitar contaminação cruzada.

Cozinhe bem todos os pratos, para eliminar os microrganismos. As toxinas produzidas por alguns deles resistem ao calor e não há como eliminá-las. Caso a comida preparada sobre, espere esfriar e guarde na geladeira. Saiba que a temperatura sempre sobe quando colocamos novos alimentos dentro dela, mesmo que estejam à temperatura ambiente. Porém com comida quente a elevação é maior. Assim, além de pôr em risco a conservação do alimento, pode danificar o aparelho.

Na geladeira ou na despensa, uma boa dica é colocar os produtos com validade mais próxima na parte da frente. Dessa maneira, serão os primeiros a serem pegos na hora em que você quiser consumi-los. Já o período de conservação depende do tipo de alimento. Em geral, os mais ácidos e secos resistem mais e, em muitos casos, não precisam de refrigeração. Os perecíveis - como carne, peixe, frutos do mar e bolos com recheio - devem ser guardados na geladeira e consumidos entre um e três dias. As sobras de refeições aguentam alguns dias, se forem bem cozidas e guardadas, no máximo a 4°C.

(Texto adaptado de Revista Proteste Saúde, número 61, março 2017, p. 10-12. )

**16.** Sobre acentuação gráfica, assinale a alternativa em que todas as palavras retiradas do texto obedecem à mesma regra de acentuação gráfica.

- |                                   |                                 |
|-----------------------------------|---------------------------------|
| a) número, invisível, máximo.     | d) porém, além, bactérias.      |
| b) invisível, desperdício, você . | e) prática, orgânico, músculos. |
| c) período, perecíveis, três.     |                                 |

**17** O primeiro parágrafo do texto *Comida: não deixe estragar* está escrito sem sinais gráficos de acentuação, desviando-se da gramática normativa. Reescreva-o, colocando os acentos nas palavras que precisam:

---

---

**18.** Assinale a alternativa em que todas as palavras são paroxítonas:

- |   |  |
|---|--|
| a) desperdício – porém – prática – você.        | d) invisível – orgânico – músculo – prática. |
| b) desperdício – invisível – perecível – saúde. | e) porém – você – não – contaminação. c)     |
| desperdício – prática – músculo – além.         |  |

**19.** Um dígrafo caracteriza-se como o encontro de duas letras que indicam um único fonema. Assinale a alternativa em que todas as palavras possuam um dígrafo:

- |   |  |
|---|--|
| a) <b>ch</b> ácara – <b>aq</b> uilo – <b>pn</b> eu – <b>tr</b> ror – <b>fl</b> or.    | d) achar – frequente – pneu – água – <b>ch</b> ácara.                          |
| b) <b>ch</b> ácara – <b>aq</b> uilo – <b>pn</b> eu – <b>tr</b> ror – <b>ess</b> a.    | e) <b>ch</b> ácara – <b>aq</b> uilo – <b>pn</b> ascer – <b>tr</b> ror - achar. |
| c) <b>ach</b> ar – <b>fr</b> equente – <b>pn</b> ascer – <b>ág</b> ua – <b>ess</b> a. |  |

